Nova Primavera Petista | Hugo Manso

15/06/2023

Mais uma experiência ou um forte passo na construção partidária.



Bancada da DS na reunião nacional das secretarias de formação

1. Apresentado em plena pandemia do Corona Virus[1], por iniciativa da direção nacional do PT, o projeto **Nova Primavera** se inicia com objetivo de constituir Núcleos de Vivências, Estudos e Lutas nos bairros, comunidades, locais de trabalho, locais de estudo ou locais de atuação.

2. A concepção partidária sobre a relação Partido x Educação e Formação Política foi lançada por Paulo Freire quando da nossa fundação. A proposta de um Partido educador / educando que aprende e interage com o povo, exige decisão política, disciplina, cooperação, respeito aos saberes mútuos e financiamento.

3. Em abril de 2023 o Diretório Nacional aprovou o Sistema Nacional de Formação e Educação Política e pela primeira vez organiza um coletivo com todos os setores partidários, não hierarquizado, envolvendo o Partido no processo de aprender e ensinar. Filiados(as) com pós doutorados, profissionais de todas as áreas e pessoas com baixa escolaridade, **no partido**, nivelam suas experiências de vida. A dedicação militante organiza a intervenção coletiva.

4. A vivência escolar no Brasil tenta, a todos os dias, dizer as pessoas que elas não são capazes. Convivemos com uma imensa evasão escolar que produz uma massa que **nem estuda, nem trabalha**.

Uma escola sem diálogo, desestruturada física e materialmente aonde o estudante recebe informações em aulas expositivas e desinteressantes, empurra jovens e adultos para o mundo do trabalho, antes de receber a qualificação acadêmica e profissional. Esse mundo do trabalho, por sua vez, exige pessoas jovens, sadias e qualificadas, ou seja, não incorpora ninguém sem a devida escolaridade e experiência profissional. Essa é a vivência da maioria do povo brasileiro e, portanto, da militância com a qual buscamos organizar as lutas sociais e o PT.

5. O Sistema Nacional de Formação busca organizar o trabalho formativo a partir das estruturas nacionais já existentes[2]. O fato novo é a **unificação de todas as secretarias nacionais e setoriais temáticos dentro do sistema**. Com a incorporação das secretarias estaduais de formação política, vem a capilaridade de todo o processo nos estados e municípios.

6. Dentro do sistema, os **Comitês Populares de Luta**, buscam organizar a militância para além dos filiados e filiadas ao PT. A formação política não pode descolar-se das emergências partidárias e populares do dia a dia. Dessa forma, o acompanhamento militante da conjuntura, das disputas em defesa do governo Lula, dos nossos governos estaduais e municipais e as agendas sociais, em especial a atual disputa cultural e do modo de vida das pessoas, é imprescindível.

7. A base teórica sobre a qual o projeto Nova Primavera Petista está estruturado, tem na **educação popular e no materialismo histórico e dialético** suas raízes. O materialismo está presente em nossa elaboração, desde a origem do PT – ver o manifesto de fundação em 1980 e o discurso de Lula na 1ª Convenção em 1981 – e foi reafirmado no texto "Socialismo Petista", de 1985 e em diversas resoluções como do 7º Encontro e dos Congressos Nacionais.

A educação popular e as ideias de Paulo Freire completam nossos princípios educacionais através da prática **freiriana** do fazer, refletir e refazer.

"Nosso objetivo é através da Pedagogia de Paulo Freire criar Núcleos do PT onde filiadas, filiados e simpatizantes possam ser acolhidos e discutirem os problemas e desafios dos territórios e que nós do PT podemos fazer sobre isso." Maria do Rosário, Secretária Nacional de Formação do PT.

8. Como tudo na vida e em especial na política, **não há neutralidade.** A construção partidária e a formação política da militância de um partido de esquerda precisam ter lado.

A Nova Primavera Petista posiciona-se diante as contradições da sociedade capitalista, patriarcal, homofóbica e xenófoba. Somos o Partido dos Trabalhadores e das Trabalhadoras, nos identificamos com o socialismo, valorizando a democracia partidária, sem nenhum conceito preestabelecido. O diálogo com as diferentes forças políticas do partido (e suas respectivas trajetórias e especificidades) precisa estar presente em cada passo do processo formativo. Para tanto há um esforço coletivo no sentido da pactuação de metodologia e conteúdo a serem abordados.

9. **Transformar a força eleitoral do Lula em força popular organizada e fortalecer o projeto histórico do partido é a missão do Nova Primavera.** Para tanto, construir entendimentos comuns sobre a concepção da formação é fundamental. Imprescindível o envolvimento de jovens, homens e mulheres; de toda comunidade LGBT; de negros, negras e povos originários em seus saberes e vivências.

10. Quanto aos conteúdos necessários ao processo formativo de nossa militância, não devemos nos referir a "grade" curricular, muito menos uma educação bancária. Precisamos sim, afirmar o sentido da luta e o papel da militância de esquerda num país com as características do Brasil. Alguns[3] temas devem ser debatidos em todas as suas dimensões:

O conceito de trabalho;

Economia solidária, criativa e constituidora de uma pratica socialista;

Profissionalização, conhecimento e utilização das tecnologias;

Ciência e conhecimento científico.

Educação popular e educação acadêmica;

Cultura e diversidade cultural;

Comunicação, mídias sociais e redes;

Saúde coletiva e o papel do SUS brasileiro;

O racismo estrutural e a luta antirracista;

Feminismo e socialismo;

A diversidade humana;

Ecologia, o meio ambiente, agricultura e alimentação saudável;

A construção da unidade e dos pactos geracionais;

História dos movimentos populares e sindical;

Violências e segurança pública;

Esporte e lazer;

11. Estamos em um país imenso e diverso aonde questões que podem parecer secundárias, são centrais.

Necessário compreender o comportamento humano. Crianças brincam com armas, a aparência, as fotos e os vídeos estão fortemente ligados a autoestima e ao comportamento social. O debate sobre o alcoolismo e a presença de outras drogas exigem fortes e claros posicionamentos. É urgente a liberação do plantio e do uso da canabis. O suicídio, relacionamentos e violência familiar precisam ser enfrentados coletiva e socialmente. O papel da escola na formação das pessoas e a qualidade de vida e o trabalho após os 70 anos, todos são aspectos que na formação política de um partido de esquerda e socialista, precisam ser pautados.

12. Ao mesmo tempo que precisamos defender os nossos governos, disputando projetos sociais, culturais e econômicos, precisamos construir as bases ideológicas do novo modo de produção que estamos sinalizando. Nossa disputa de valores e a reflexão sobre os problemas da vida quotidiana não teve início em maio de 68. Qual família ? Qual alimentação ? Como gerir equipamentos coletivos e construir habitações de novo tipo ? Que cidade e que vida urbana ou rural pretendemos ?

Essas e outras questões do modo de vida das pessoas somam-se as inquietações suscitadas pela automação, pela robótica e pelo teletrabalho que nos estimulam a debater as relações ócio/trabalho.

13. Por fim, a principalidade no hábito da leitura. O estimulo e incentivo à produção cultural, livre e libertária. Que a **“Nova Primavera Petista”** mire-se em Rita Lee. Que entre no Brasil profundo, leia e releia as experiencias de Chico Mendes e de Paulo Freire.

Que na necessária pactuação partidária exista espaço para refletir sobre a música que ouvimos e passamos aos nossos(as) filhos(as) e netos(as), **sem o medo de ser feliz !**

Hugo Manso *é Engenheiro, Professor do iFRN e Secretario de formação política do PT RN.*

[1] Rápida cronologia:

2018: *07 de abril, prisão de Lula; Outubro, eleições estaduais e nacional.*

2019: *08 de novembro* ***Lula livre;*** *31 de dezembro, a Organização Mundial da Saúde foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, na China.*

2020*:* *11 de março, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia, se referindo à distribuição geográfica da doença; Outubro, eleições Municipais.*

2021*:* ***Lançamento da Nova Primavera Petista.***

***2022**: Eleições estaduais e nacional, com a vitória de Lula.*

***2023**: 10 de abril, aprovação por unanimidade no Diretório Nacional, do Sistema Nacional de Formação e Educação Política do PT; 31 de maio, Instalação do Coletivo Nacional, estabelecendo a Formação Política como centralidade no processo de construção do Partido.*

[2] Secretaria Nacional de Formação Política, cuja secretaria é a Deputada Federal Maria do Rosário, Fundação Perseu Abramo presidida pelo companheiro Paulo Okamoto e a Escola Nacional de Formação coordenada por Vivian Farias.

[3] Corro aqui o imenso risco de não formular corretamente a nomenclatura dos temas, bem como deixar de incluir outros temas fundamentais. Por favor corrijam e complementem.

Compartilhe nas redes: